

# Análise Assintótica

Prof. Juliano Foleis

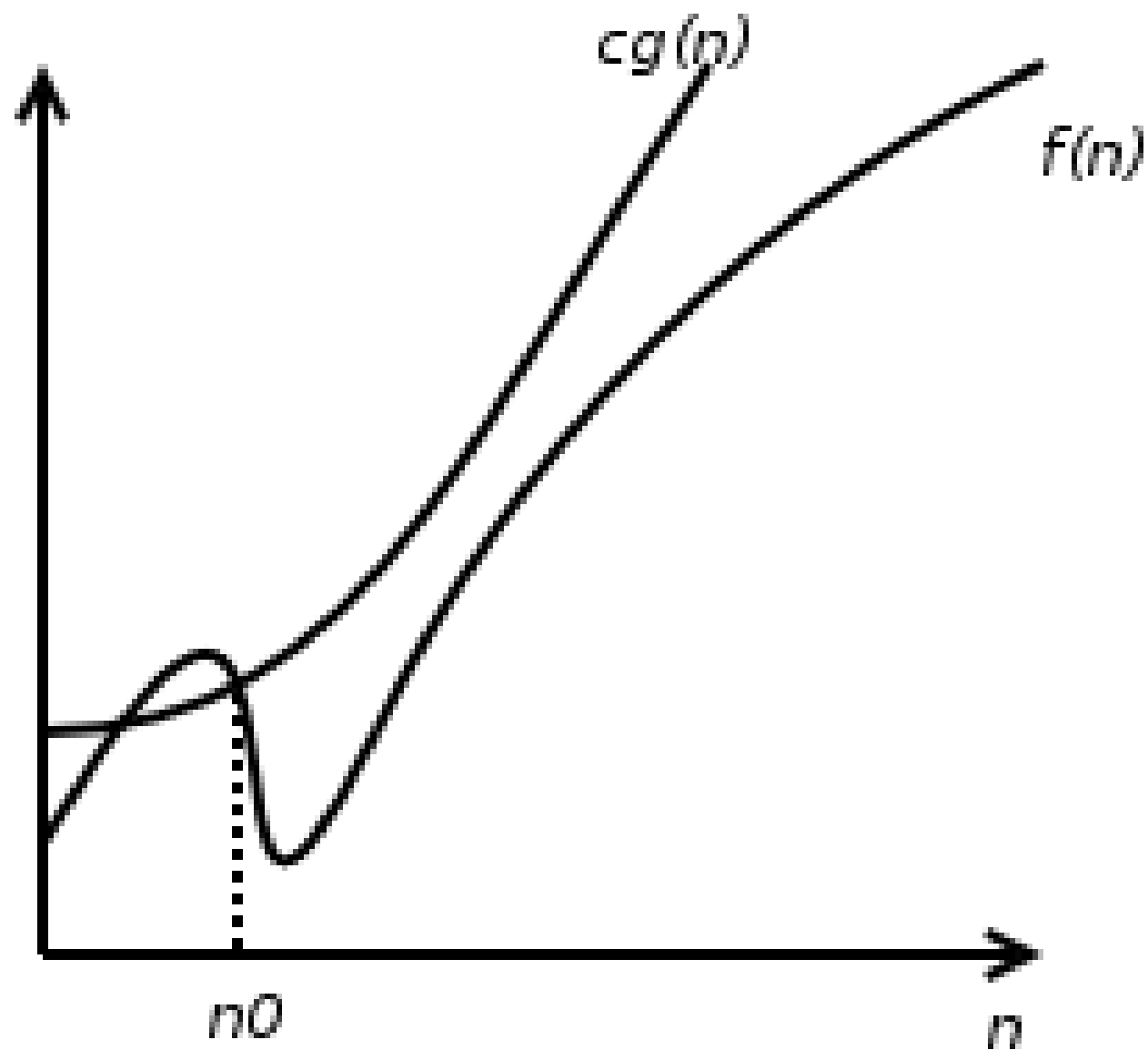
# Notação Assintótica

- Conseguimos mostrar que **Soma\_TS** tem custo  $T(n) = \alpha n^2 + \beta n + \gamma$ .
- O nosso interesse real não é saber exatamente a função de custo, mas sim o **comportamento assintótico** dela.
- O comportamento assintótico refere-se a quanto o custo do algoritmo aumenta conforme  $n$  cresce.
- Por exemplo, quando falamos do custo de **Soma\_TS**, apenas nos referimos a ele por “custo quadrático”, uma vez que é o termo  $\alpha n^2$  que define o comportamento da função!

# Notação Assintótica

- A notação assintótica é um formalismo matemático que nos permite comparar funções para  $n$  grande.
- Podemos usar a notação assintótica para comparar custos de algoritmos diferentes para um mesmo problema, com o objetivo de escolher o algoritmo mais eficiente.
- Se um algoritmo **A** tem custo  $\Theta(n)$  e o algoritmo **B** tem custo  $\Theta(n^2)$ , dizemos que o algoritmo **A** tem custo assintoticamente inferior que o algoritmo **B**. Note que podemos concluir isso mesmo sem conhecer exatamente as funções de custo de **A** ou **B**!

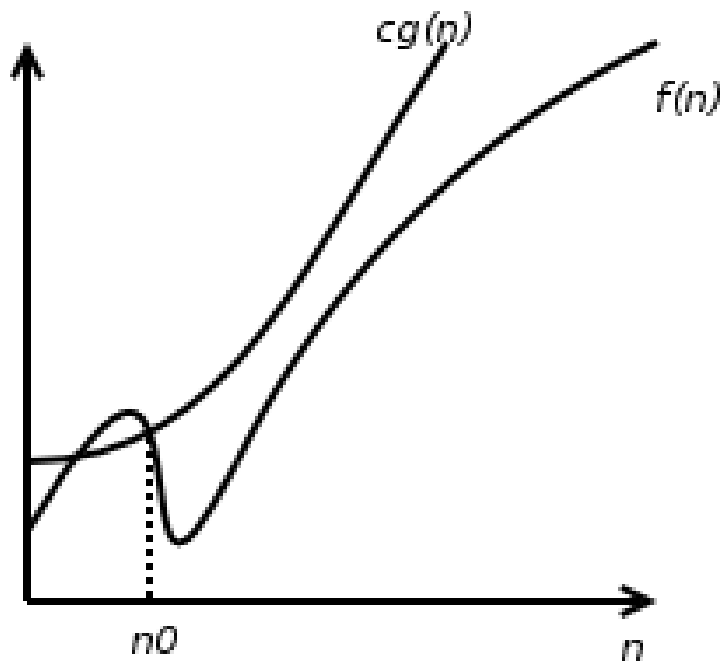
# Notação $O$



# Notação $O$

## Definição

$O(g(n)) = \{f(n) : \text{existem constantes positivas } n_0 \text{ e } c \text{ tal que } f(n) \leq cg(n), \forall n \mid n \geq n_0\}$



- $g(n)$  é um limite superior para  $f(n)$
- A partir de um determinado  $n_0$ ,  $f(n)$  será sempre menor ou igual a  $cg(n)$ .
- Note que  $O(g(n))$  é o conjunto de todas as funções limitadas superiormente por  $g(n)$ , ou seja,  $f(n) \in O(g(n))$ .

# Notação O – Exemplos

$$2n + 1 = O(n^2)$$

$$n^2 + 2n = O(n^2)$$

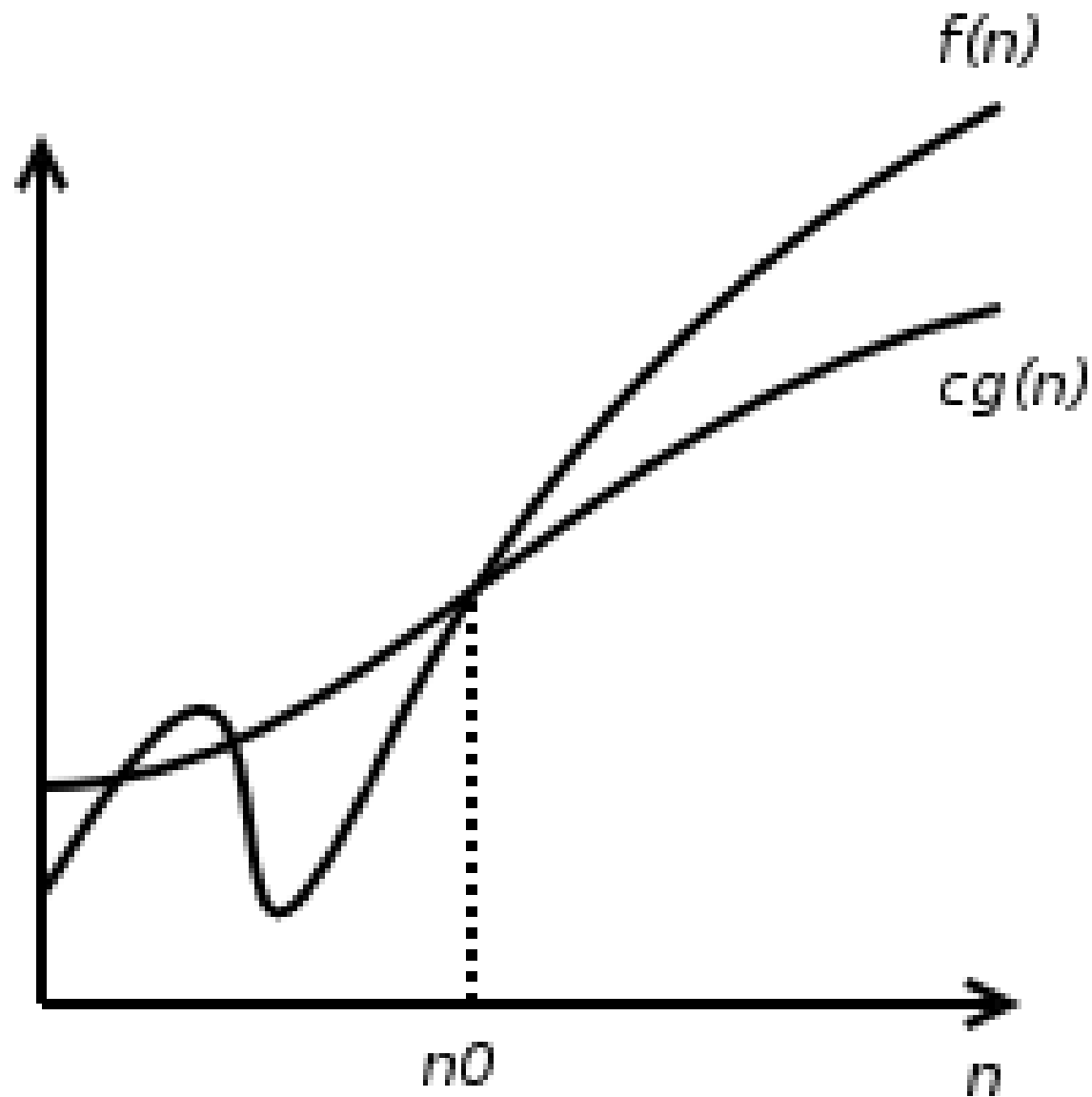
$$3n + 2 = O(n^3)$$

$$3 \lg(n) = O(n)$$

$$4n \lg(n) = O(n^2)$$

$$n^3 + 20n + 1 \neq O(n^2)$$

# Notação $\Omega$ (ômega)



# Notação $\Omega$ (ômega)

## Definição

$\Omega(g(n)) = \{f(n) : \text{existem constantes positivas } n_0 \text{ e } c$   
tal que  $cg(n) \leq f(n), \forall n \mid n \geq n_0\}$



# Notação $\Omega$ – Exemplos

$$n^3 + 20n = \Omega(n^2)$$

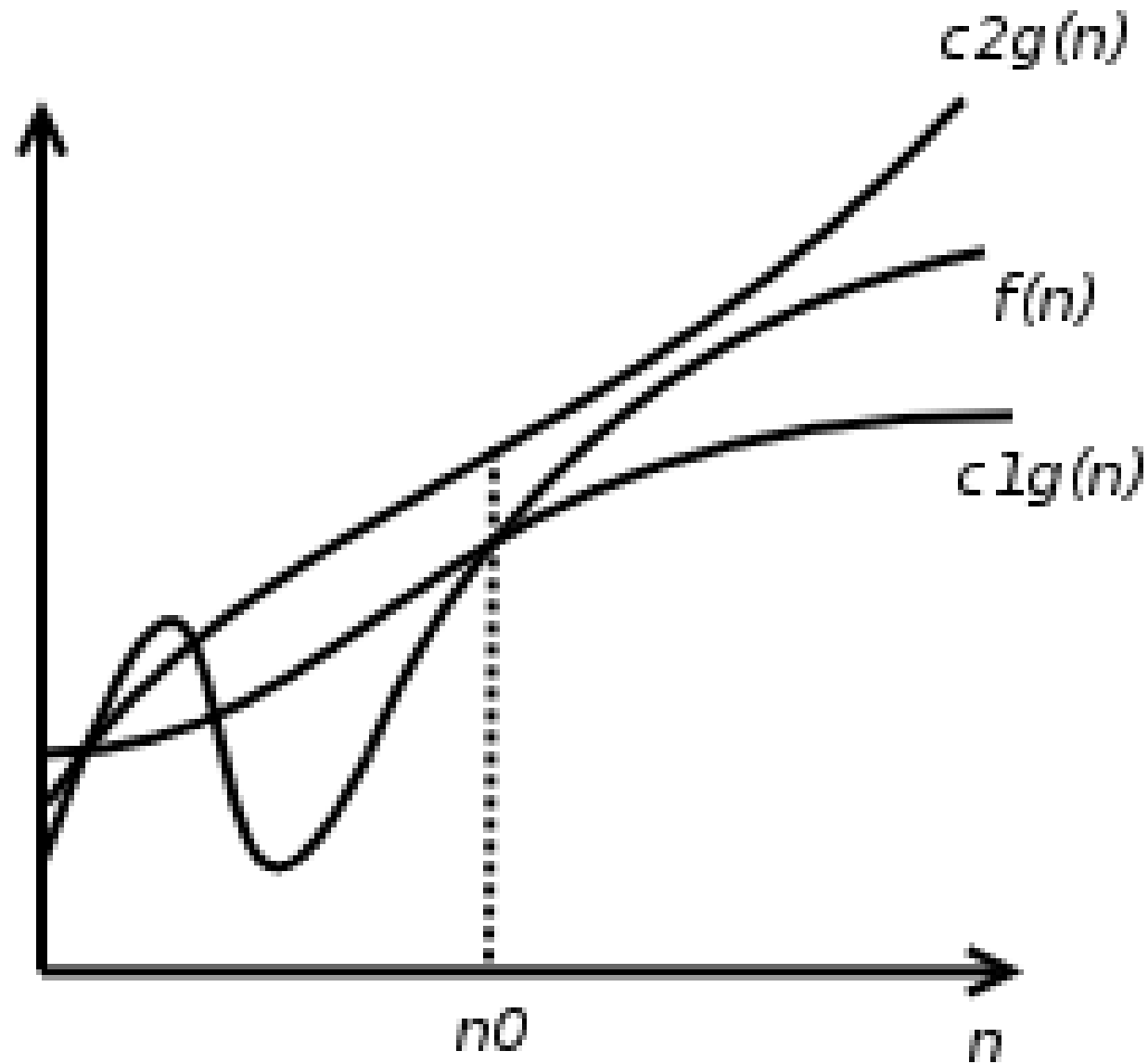
$$3n + 4 = \Omega(n)$$

$$n^3 + 2n = \Omega(n)$$

$$10n = \Omega(\lg(n))$$

$$3n^2 \neq \Omega(n)$$

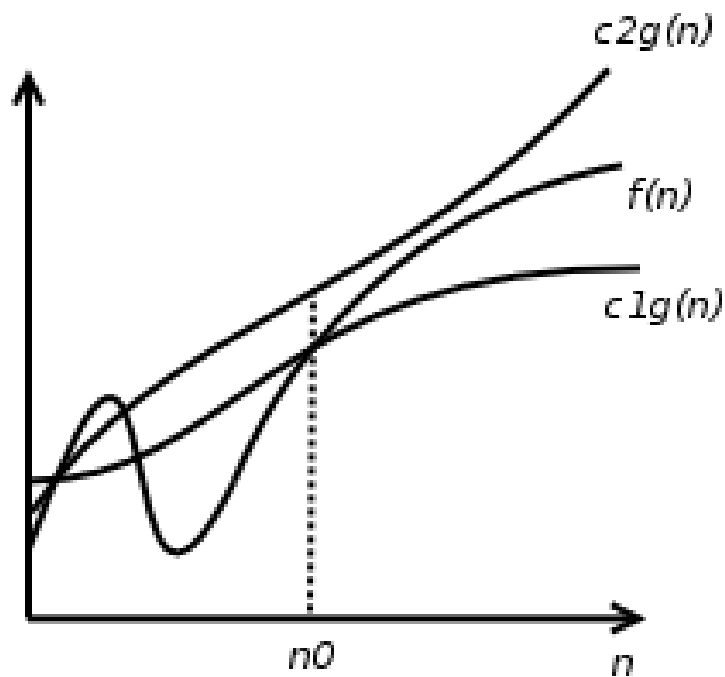
# Notação $\Theta$ (teta)



# Notação $\Theta$ (teta)

## Definição

$\Theta(g(n)) = \{f(n) : \text{existem constantes positivas } n_0, c_1 \text{ e } c_2$   
tal que  $c_1g(n) \leq f(n) \leq c_2g(n), \forall n \mid n \geq n_0\}$



- $g(n)$  é um limite assintoticamente restrito para  $f(n)$
- $f(n)$  tem o mesmo comportamento assintótico que  $g(n)$
- Note que  $\Theta(g(n))$  é o conjunto de todas as funções que são assitoticamente restritas a  $g(n)$ , ou seja,  $f(n) \in \Theta(g(n))$ .

# Notação $\Theta$ – Exemplos

$$n^3 + 20n = \Theta(n^3)$$

$$3n + 4 = \Theta(n)$$

$$n^2 + 3 = \Theta(n^2)$$

$$3 \lg(n) = \Theta(\lg(n))$$

$$3n^2 \neq \Theta(n^3)$$

$$3n^2 \neq \Theta(n)$$

# Teoremas Importantes

## Teorema 1

Para duas funções quaisquer  $f(n)$  e  $g(n)$ ,  
 $f(n) = \Theta(g(n))$  se e somente se  $f(n) = O(g(n))$  E  $f(n) = \Omega(g(n))$ .

# Teoremas Importantes

## Teorema 2

Para qualquer polinômio  $p(n) = \sum_i^d a_i n^i$  onde  $a_i$  são constantes E  $a_d > 0$ ,

$$p(n) = \Theta(n^d).$$

Em outras palavras, um polinômio  $p(n)$  de grau  $d$  é  $\Theta(n^d)$ .

# Exemplos (Teorema 2)

$$2n^2 + 3n + 1 = \Theta(n^2)$$

$$5n^3 + 3n^2 + n = \Theta(n^3)$$

$$10 = \Theta(1)$$

# Teoremas Importantes

## Teorema 3

Para duas funções quaisquer  $f(n)$  e  $g(n)$ ,  $\Theta(f(n) + g(n)) = \Theta(\max(f(n), g(n)))$



# Exemplos (Teorema 3)

$$f(n) = n \wedge g(n) = n^2 \Rightarrow \Theta(f(n) + g(n)) = \Theta(n^2).$$

$$f(n) = \lg(n) \wedge g(n) = n \Rightarrow \Theta(f(n) + g(n)) = \Theta(n).$$

$$f(n) = n \lg(n) \wedge g(n) = n \Rightarrow \Theta(f(n) + g(n)) = \Theta(n \lg(n)).$$

# Teste do Limite

Sejam duas funções  $f(n)$  e  $g(n)$  positivas e monótonas crescentes. Para conhecer a relação assintótica entre  $f(n)$  e  $g(n)$ , podemos usar o teste do limite.

$$\text{Seja } L = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f(n)}{g(n)}$$

1. Se  $L = 0$ , então  $f(n) = O(g(n))$ .
2. Se  $L = \infty$ , então  $f(n) = \Omega(g(n))$ .
3. Se  $L = C$ , tal que  $C$  é uma constante diferente de zero, então  $f(n) = \Theta(g(n))$ .

# Outras Propriedades

## Transitividade

Se  $f(n) = \Theta(g(n))$  e  $g(n) = \Theta(h(n))$  então  $f(n) = \Theta(h(n))$

Se  $f(n) = O(g(n))$  e  $g(n) = O(h(n))$  então  $f(n) = O(h(n))$

Se  $f(n) = \Omega(g(n))$  e  $g(n) = \Omega(h(n))$  então  $f(n) = \Omega(h(n))$

# Outras Propriedades

## Propriedade Reflexiva

$$f(n) = \Theta(f(n))$$

$$f(n) = O(f(n))$$

$$f(n) = \Omega(f(n))$$

# Outras Propriedades

## Simetria

$$f(n) = \Theta(g(n)) \Leftrightarrow g(n) = \Theta(f(n))$$

## Simetria Transposta

$$f(n) = O(g(n)) \Leftrightarrow g(n) = \Omega(f(n))$$

## Intuição para Comparação

$f(n) = O(g(n))$  é análogo a  $a \leq b$

$f(n) = \Omega(g(n))$  é análogo a  $a \geq b$

$f(n) = \Theta(g(n))$  é análogo a  $a = b$

# Bibliografia

[CRLS] CORMEN, T. H. et al. Algoritmos: Teoria e Prática. Elsevier, 2012. 3a Ed. Capítulo 3 (Crescimento de Funções), Seção 3.1

